

Dia a Dia

Rafael Motta e equipe

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

Cidades aprofundarão estudo para criar agência ambiental em um ano

Prefeitos e representantes de cidades da Baixada Santista e do Vale do Ribeira assinarão, às 9 horas de amanhã, em Praia Grande, uma carta de intenções para que se estude a possível criação do que se chama de Agência Ambiental do Litoral Sul e Serra do Mar. Esse órgão substituiria a Companhia Ambiental do Estado (Cetesb) na emissão de licenças para obras e empreendimentos com impacto local e orientaria a formação de consórcios públicos com esse fim nas duas regiões. “O objetivo é descentralizar o processo de licenciamento, fortalecendo a proteção ambiental em todo o Estado e agilizando o atendimento aos empreendedores”, afirma, em nota, a Prefeitura praia-grandense. O plano é que, com o aprofundamento dos estudos sobre a viabilidade da agência, ela seja instituída daqui a um ano. Uma deliberação do Conselho Estadual do Meio Ambiente (Consema) emitida no ano passado fixa os empreendimentos e atividades passíveis de licenciamento ambiental por municípios e diz que o impacto de ações não deve ir além dos limites da cidade na qual serão promovidas. Entre eles, obras viárias com corte de vegetação e desapropriações, terminais logísticos com carga não poluidora (contêineres, por exemplo), corredores de ônibus, obras de drenagem, complexos de lazer e centrais de triagem de resíduos sólidos urbanos.

Só os futuros

Agência ambiental local – cujos municípios participantes não estão definidos – não teria ingerência sobre projetos já analisados pela Cetesb. Um deles, o Complexo Empresarial Andaraguá, um condomínio logístico em Praia Grande com aeroporto e relação com o Porto.

Como exemplo

Um modelo para a agência seria o do Consórcio Público Agência Ambiental do Vale do Paraíba. É composto por dez cidades e emite pareceres técnicos sobre estudos de impacto ambiental, concede licenças e fiscaliza empreendimentos.

Reunião em SP

A secretária da Mulher, Cidadania, Diversidade e Direitos Humanos de Santos, Nina Barbosa, estará hoje, às 10h, em São Paulo, com o secretário estadual de Direitos da Pessoa com Deficiência, Marcos da Costa. Na reunião, Nina espera “fortalecer as ações voltadas às pessoas com deficiência” e “ampliar as oportunidades de qualificação” delas.

Sentença

Em Mongaguá, os candidatos a prefeito Rodrigo Casa Branca (União), a vice, Renato Donato (PSB), e o ex-secretário de Turismo Eduardo Menucci foram condenados a pagar, cada um, R\$ 5 mil por veicular informação falsa sobre a adversária Cristina Wiazowski (PP).

Recorrerá

Disseminou-se a notícia de que Cristina estaria inelegível, o que não procede. A sentença, proferida ontem, é do juiz eleitoral Paulo Alexandre Rodrigues Coutinho, da 189ª Zona. Donato, também advogado na ação, afirma que recorrerá.

Proibidos

O juiz também proibiu a circulação de exemplares do jornal com a inverdade e de materiais associados.



VANESSA RODRIGUES - 25/8/23

Cúpula em Guarujá

Os presidentes do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, do Banco Central, Gabriel Galípolo, e do BNDES, Aloizio Mercadante (foto), ministros e governadores estarão em Guarujá entre sexta-feira e sábado. Eles participarão de mais uma edição do fórum Esfera, promovido pelo instituto de mesmo nome. A programação está sendo fechada pela organização.

Dinheiro de volta

A Câmara de Guarujá anunciou que devolverá à Prefeitura R\$ 2,5 milhões de “economias feitas no Orçamento” deste ano. O dinheiro se soma às restituições mensais de rendimentos de aplicações financeiras da Casa.

É recomendada

Geralmente esperada no final do segundo semestre, a devolução antecipada é recomendada pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE-SP) para a Prefeitura usar a verba no que julgar necessário, de acordo com o Legislativo.

Finanças, apenas

A Câmara de Santos vota, hoje, dois projetos de lei enviados pela Prefeitura: o Plano Plurianual 2026-2029 e de Diretrizes Orçamentárias de 2026.



PREFEITURA DE GUARUJÁ - ARQUIVO

Imóvel fica no Jardim Boa Esperança, em Vicente de Carvalho. Cursos serão escolhidos com a comunidade

Prédio da Primeiro de Maio é transferido ao Instituto Federal

Escola será reformada para receber unidade da IFSP em 2026

GUSTAVO GATO

DA REDAÇÃO

A Prefeitura de Guarujá e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) oficializaram, ontem, a cessão oficial do prédio da Escola Municipal Primeiro de Maio ao órgão federal. A concessão da área, por 30 anos, tem por objetivo a instalação de um campus do IFSP na Cidade. Após reformas e adaptações, as aulas devem começar em 2026.

A solenidade ocorreu na reitoria do IFSP, na Capital. O instituto ressaltou que a cessão é um crucial para a expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Conforme a Prefeitura, o prédio, no Jardim Boa Esperança, em Vicente de Carvalho, foi construído há mais de 40 anos e tem graves problemas estruturais. “Por se tratar de uma escola de nível técnico, a Municipalidade, por força da lei, não pode investir recursos, sendo obrigada a focar no Ensino Infantil e no Fundamental.”

O IFSP salientou que a escolha considerou a localização do imóvel. A Prefeitura acrescentou que o espaço facilita a mobilidade para cidades vizinhas, como Santos e Bertioga.

INCLUSÃO

A Prefeitura de Guarujá ressaltou que metade das vagas dos cursos ofertados no IFSP é reservada para candidatos que cursaram integralmente o Ensino Fundamental em instituições públicas. Também há cotas específicas para estudantes com baixa renda familiar per capita, autodeclarados pretos, pardos ou indígenas e pessoas com deficiência física. Também serão oferecidos programas e projetos de extensão, como cursos (informática e idiomas, por exemplo), eventos culturais e esportivos, assessorias técnicas. Haverá, ainda, programas específicos como, o Jovem Aprendiz e o Mulheres do IFSP, que visa à qualificação profissional de mulheres em situação de vulnerabilidade social.

Para o instituto, a infraestrutura do prédio, após os reparos, poderá atender necessidades pedagógicas e administrativas, como salas de aula e laboratórios.

Ainda não foram definidos os cursos a serem oferecidos na unidade. “A definição considerará as demandas locais, os arranjos produtivos da Baixada Santista e as vocações da região”, disse o IFSP.

Está previsto que haja cursos técnicos integrados ao Ensino Médio, cursos técnicos subsequentes e, possivelmente, cursos superiores de Tecnologia.

Em nota, a Prefeitura informou que a escolha ocorrerá por meio de audiências públicas. Cogita-se resgatar cursos tradicionais, como o de manutenção de aeronaves, e um novo, como o de manutenção de embarcações.

TRANSFERÊNCIA

O Município também informou que os alunos do Ensino Fundamental II que estudam na Escola Primeiro de Maio serão transferidos para as escolas Myrian Terezinha Wichrowski Millbourn e Franklin Delano Roosevelt, no mesmo bairro.

Os alunos dos cursos técnicos ficarão no prédio até concluí-los, inclusive em 2026.

Em relação aos docentes, eles poderão optar em permanecer no campus em regime de cooperação técnica, continuando a ser remunerados pela Prefeitura e recebendo formação pelo IFSP. Os que obtiverem licenciatura para o Ensino Fundamental II poderão ser remanejados para outras escolas municipais.